

RELATORIO DA ADMINISTRACAO
 Senhores Acionistas:
 Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V. Ss. as Demonstrações Financeiras encerradas em 31 de dezembro 2016, acompanhadas de Notas Explicativas e do Parecer de Auditoria Externa. O exercício de 2016 foi caracterizado pela manutenção da considerável paralisação no mercado de construção. Foram vários os investimentos privados e essencialmente públicos congelados, ocorreram poucas licitações para os quais a concorrência foi extrema. No entanto, a Empresa Construtora Brasil, S.A. ("Companhia" ou "ECB"), perante este cenário de adversidade, conseguiu, de forma contida, aumentar sua faturação em mais de 20% quando comparado com o ano de 2015, atingindo uma receita bruta de aproximadamente R\$ 642 (seiscentos e quarenta e dois) milhões de reais. A ECB durante o ano de 2016 reforçou a sua posição em obras de relevante importância no segmento privado das infra-estruturas ferroviárias. Continuou o seu enfoque nos campos onde já atua no setor de Construção e Infraestruturas, em particular nos segmentos da Construção de Estradas e Construção Industrial. Com base na sua estratégia

assente também no setor de atividade de gestão de resíduos através da Consita foi realizado um importante investimento na aquisição de um aterro sanitário localizado na área de Belo Horizonte. Em Outubro de 2016 a ECB deu o seu primeiro passo no setor energético nacional na ANEEL, através da conquista de uma concessão de um lote de um compressor estático. Em termos consolidados, o Grupo no mercado do Brasil ultrapassou no ano a receita bruta de R\$ 721 (setecentos e vinte e um) milhões de reais. Para o ano 2017 a ECB, para além de prosseguir as obras contratadas com os órgãos públicos, irá acentuar o seu foco na angariação de novas obras com o setor privado, destacando os projetos que poderão potenciar a nova atividade de Ferrovias, a qual terá um espaço importante no mercado. Antevendo que o mercado será fomentado por Concessões e PPPs (Parcerias Público-Privadas) a empresa irá também acompanhar as oportunidades que possam surgir nestas áreas. Com um importante realce na consolidação da sua atividade nas áreas onde atualmente atua, a ECB mantém como uma das suas diretrizes estratégicas a diversificação dentro dos setores de construção e resíduos, buscando áreas geográficas, atividades e clientes complementares. Colocamo-nos ao inteiro dispor dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos. A Administração

BALANÇO PATRIMONIAL PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DEZEMBRO DE 2016 - (Em milhares de reais)

ATIVO	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
ATIVOS CIRCULANTES					
Caixa e equivalente de caixa.....	5	86.352	62.587	97.062	65.158
Outros ativos financeiros.....	21	-	1.613	-	1.613
Contas a receber de Clientes.....	6	95.775	224.551	113.739	241.510
Estoques.....	7	570	-	570	-
Impostos e contribuições a recuperar.....	7	5.947	8.015	5.947	4.884
Partes relacionadas.....	8	23.306	27.328	13.179	25.314
Outros ativos.....	5	5.988	7.822	15.198	16.638
Total do ativo circulante.....		217.938	331.916	245.695	358.717
NÃO CIRCULANTE					
Contas a receber de Clientes.....	6	11.019	11.019	11.359	11.019
Investimento.....	9	6.319	2.562	7.382	7.392
Propriedade para investimento.....	10	4.204	3.000	4.204	3.000
Imobilizável.....	11	78.280	92.914	99.123	101.136
Intangível.....	11	770	1.031	18.723	1.031
Total do ativo não circulante.....		100.592	110.526	140.791	123.578
TOTAL DO ATIVO.....		318.530	442.442	386.486	482.295

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
CIRCULANTE					
Fornecedores.....	12	26.150	54.537	35.769	57.086
Empréstimos e Financiamentos.....		33.994	57.972	44.460	62.136
Adiantamento de clientes.....		4.155	15.672	4.155	16.489
Impostos correntes a pagar.....	13	11.223	18.556	15.231	22.580
Salários e Encargos Sociais.....		18.403	20.101	24.284	24.242
Dividendos a pagar.....		5.379	9.785	5.379	9.785
Partes relacionadas.....	8	4.543	1.995	4.543	2.684
Outros passivos.....	8	6.043	5.123	6.466	5.158
Total do passivo circulante.....		109.890	183.741	140.287	200.342
NÃO CIRCULANTE					
Outras obrigações.....		-	-	17.208	3.000
Empréstimos e financiamentos.....	12	40.745	91.133	46.411	99.217
Impostos Renda e Contribuição Social diferidos.....	15	10.836	18.258	13.182	20.517
Débitos com partes relacionadas.....	8	-	21.616	-	21.616
Provisões.....	14	15.042	514	22.643	8.115
Total do passivo não circulante.....		66.623	131.521	99.444	152.465
Total do passivo.....		176.513	315.262	239.731	352.807
PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	16				
Capital social.....		96.599	96.599	96.599	96.599
Reserva Legal.....		2.995	1.887	2.995	1.887
Reserva de capital.....		3.076	4.443	3.076	4.443
Reserva de lucros.....		25.399	7.507	25.399	7.507
Ajuste de Avaliação Patrimonial.....		13.948	16.744	13.948	16.744
Patrimônio Líquido Atribuível a proprietários da Controladora.....		142.017	127.180	142.017	127.180
Participação não controladora.....	4	-	-	4.738	2.308
Total do patrimônio líquido.....		142.017	127.180	146.755	129.488
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....		318.530	442.442	386.486	482.295

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DEZEMBRO DE 2016 - (Em milhares de reais)

RECEITA LÍQUIDA DOS SERVIÇOS CUSTOS DE VENDAS E DOS SERVIÇOS PRESTADOS.....	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
	18	611.720	503.510	682.634	564.077
LUCRO BRUTO.....	19	(533.603)	(421.093)	(590.453)	(471.501)
		78.117	82.417	92.181	92.576
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS:					
Receita de investimentos.....		-	(1.855)	-	(1.855)
Despesas gerais e administrativas.....	19	(31.273)	(23.952)	(37.260)	(27.951)
Resultado da equivalência patrimonial.....	9	1.941	837	2.262	-
Despesas com provisões.....	14	(13.542)	(24.892)	(13.542)	(24.892)
Outras receitas/despesas operacionais, líquidas.....		1.150	(6.281)	48	(5.339)
Total.....		(41.724)	(56.143)	(48.492)	(60.037)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO.....	20	36.393	26.274	43.689	32.539
Despesas financeiras.....		8.092	2.819	8.362	2.870
Recitas financeiras.....		(21.216)	(18.205)	(26.347)	(21.856)
RESULTADO FINANCEIRO.....	20	(13.124)	(15.386)	(17.985)	(18.986)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIB. SOCIAL.....	23.269	10.888	25.704	13.553	
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL.....	15				
Correntes.....		(10.190)	(3.290)	(11.169)	(4.555)
Diferidos.....		9.069	(956)	9.069	(956)
Total.....		(1.121)	(4.246)	(2.100)	(5.511)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO.....	22.148	6.642	23.604	8.042	
Lucro Líquido Atribuível a:					
Proprietários da Companhia.....		22.148	6.642	22.148	6.642
Participações não Controladoras.....		-	-	1.456	1.400
Lucro por ação.....		0,1971	0,0591	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 - (Em milhares de reais)

Lucro líquido do exercício.....	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
	22.148	6.642	23.604	8.042
Valores que serão reclassificados subsequentemente para o resultado do exercício frem condições específicas forem atendidas.....	-	-	-	-
Resultado abrangente total do período.....	22.148	6.642	23.604	8.042

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 - (Em milhares de reais)

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Lucro líquido do exercício.....		22.148	6.642	23.604	8.042
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa e equivalentes de caixa consumido pelas atividades operacionais					
Depreciação do imobilizado e amortização do intangível.....	11	14.902	14.837	18.571	16.250
Equivalência patrimonial.....	9	(1.941)	(837)	-	-
Provisões.....	14	14.848	24.892	14.848	24.892
Imposto de renda e contribuição social.....	15	1.121	4.246	2.100	5.511
Variação cambial.....		(2.312)	1.296	(2.312)	1.296
Swap.....	21	1.632	(1.613)	1.632	(1.613)
Perda por redução ao valor recuperável.....		-	(4.151)	-	(2.132)
Valor residual baixado.....	11	2.122	2.313	2.312	2.313
Valor justo propriedade para investimento.....		-	1.855	-	1.855
Total.....		52.156	49.480	60.391	56.414
(Aumento) redução dos ativos operacionais.....					
Contas a receber.....	6	128.776	(84.082)	127.771	(91.512)
Partes Relacionadas.....	8	4.022	(4.217)	(4.091)	(2.203)
Estoques.....		(570)	-	(570)	-
Outras Contas a receber.....		3.902	(5.483)	2.348	(5.653)
Total.....		136.130	(93.782)	125.458	(99.368)
Redução (aumento) dos passivos operacionais.....					
Fornecedores.....		(27.864)	33.739	(2.585)	34.773
Adiantamento de clientes.....		(11.517)	(9.701)	(11.517)	(9.701)
Juros pagos.....	12	(11.620)	(12.482)	(11.620)	(12.482)
Impostos pagos.....		(6.570)	(786)	(6.813)	(1.139)
Imp. diferidos ativos/passivos, líquido.....	15	(3.340)	(1.438)	(5.275)	(666)
Outros passivos.....		(26.579)	7.438	(22.765)	1.834
Total.....		(87.990)	16.770	(60.575)	12.619
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais.....		100.696	(27.532)	125.274	(30.335)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS					
Aquisição de imobilizado e intangível.....	11	(2.129)	(12.552)	(36.562)	(20.040)
Beneficiamento propriedade para investimento.....	10	(1.204)	-	(1.204)	-
Aquisição de investimento.....	9	(1.290)	(1.415)	-	-
Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos.....		(4.923)	(13.967)	(37.766)	(20.040)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Aumento de capital social por emissão de ações.....		-	-	1.210	-
Captação de empréstimos e financiamentos.....	12	-	80.499	16.978	93.369
Pagto. de Empréstimos e Financiamentos.....	12	(60.957)	(7.634)	(62.741)	(10.252)
Dividendos pagos.....		(11.051)	-	(11.051)	(642)
Caixa líquido consumido (gerado) pelas atividades de financiamentos.....		(72.008)	72.865	(55.604)	82.475
AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA.....		23.765	31.366	31.904	32.100
Aumento de caixa e equivalentes de caixa					
No início do período.....		62.587	31.221	65.158	33.059
No final do período.....		86.352	62.587	97.062	65.159
Total.....		23.765	31.366	31.904	32.100

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DEZEMBRO DE 2016 - (Em milhares de reais)

	Nota Explicativa	Reserva			Ajuste de Avaliação Patrimonial	Lucros/Prejuízos Acumulados	Atribuível à proprietários da Companhia	Participação não controladoras	Total Consolidado
		Capital Social	Reserva de Capital	Reserva Legal					
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014.....	16	96.599	5.810	1.555	22.948	19.930	146.842	908	147.750
Ajustes de mudança de práticas Contábeis.....		-	-	-	(21.144)	-	(21.144)	-	(21.144)
Ajustes dos exercícios anteriores.....		-	-	-	626	-	626	-	626
Realização Deemed Cost.....		-	-	-	3.186	(3.186)	-	-	-
Lucros realizados.....		-	-	-	1.579	-	1.579	-	1.579
Dividendos Pagos, com reserva de lucros.....		-	-	-	(4.264)	-	(4.264)	-	(4.264)
Reserva de ágio na incorporação ME Brasil		-	-	-	-	-	-	-	-
- AGE de 31/03/14.....		-	(1.367)	-	-	-	(1.367)	-	(1.367)
Lucro líquido do período.....		-	-	-	6.642	6.642	1.400	-	8.042
Destinação do lucro líquido.....		-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal.....		-	-	332	-	(332)	-	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios.....		-	-	-	(1.734)	(1.734)	-	-	(1.734)
Transferência para retenção de lucros.....		-	-	-	4.576	(4.576)	-	-	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015.....	16	96.599	4.443	1.887	7.507	16.744	127.180	2.308	129.488
Aumento no capital Social.....		-	-	-	-	-	1.200	-	1.200
Adiantamento para futuro aumento de capital.....		-	-	-	475	-	475	-	475
Ajustes dos exercícios anteriores.....		-	-	-	3.022	(3.022)	-	-	-
Realização Deemed Cost.....		-	-	-	1.266	-	(1.266)	-	(1.266)
Dividendos Pagos, com reserva de lucros.....		-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de ágio na incorporação ME Brasil - AGE de 31/03/14.....		-	(1.367)	-					

O período médio de recebimento é de 60 dias. A empresa constituída provisão para créditos de liquidação duvidosa das contas a receber vencidas há mais de dois anos e na análise da situação financeira atual de cada devedor, determinados em experiências passadas de inadimplência e com base nos valores irrecuperáveis estimados. A composição da provisão para créditos de liquidação duvidosa é conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Saldo no início do Exercício	26.185	1.293	30.560	3.649
Perda valor recuperável sobre os recebíveis	7.082	24.892	7.082	26.911
Valores baixados como incobráveis	(1.069)	-	(1.069)	-
Valores recuperados durante o exercício	(2.905)	-	(2.905)	-
	29.293	26.185	33.668	30.560

Ademais, os créditos que se encontram em processos judiciais em andamento não se enquadram na política de provisão para perdas do grupo, serão determinados para provisão, de acordo com a decisão da diretoria. O saldo das contas a receber de clientes classificados no não circulante no montante de R\$ 11.019 (valor atualizado a dezembro de 2016), refere-se ao processo nº 002402882063-7, com transitado em julgado. O órgão recorreu das custas de sucumbência deste processo, fato este que nada influencia no valor a resarcir à ECB no crédito já decidido em favor desta. Este processo de recurso relativo à ECB é a causa da demora do pagamento total. **7. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR** - O imposto e contribuição a recuperar, em 31 de dezembro de 2016, é conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Imposto de Renda e Contribuição Social (a)	5.501	4.629	5.501	5.098
Pis/Cofins	141	2.569	141	2.569
INSS	305	817	305	817
TOTAL	5.947	8.015	5.947	8.484

(a) A Companhia possui valores a compensar relativos às retenções de imposto de renda e contribuição social nas notas fiscais emitidas a órgãos públicos. **8. PARTES RELACIONADAS** - As contas a receber de partes relacionadas, em 31 de dezembro de 2016, estão compostas como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Consortio Mota-Engil	1.031	8.270	1.031	8.270
SCP Trave II/ ECB	5.613	8.491	5.613	8.491
SCP Neves S.A.	3.768	3.743	3.768	3.743
SCP BR 101	2.242	4.457	2.242	4.457
Consita	8.000	2.000	-	-
ECB SUMA	2.127	14	-	-
Outras Partes Relacionadas	525	353	525	353
Total	23.306	27.328	13.179	25.314

As contas a pagar de partes relacionadas, em 31 de dezembro de 2016, estão compostas como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Bonsucesso Participações Ltda	1.962	1.995	1.962	1.995
MEBR Construções, Consultoria e Participações S.A. Comercial Magalhães	2.581	21.616	2.581	21.616
Junqueira Ltda	-	-	-	689
Total	4.543	23.611	4.543	24.300

Circulante não circulante em 2016, em 31 de dezembro de 2016, estão compostas como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Caixa e Bancos	10.480	11.112	15.572	12.956
Aplicações Financeiras	75.872	51.475	81.490	52.202
TOTAL	86.352	62.587	97.062	65.158

As aplicações financeiras referem-se, substancialmente, a certificados de depósitos bancários e foram remuneradas à taxa que varia entre 88% a 104% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente convertíveis em um montante conhecido de caixa. **6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES** - As contas a receber de clientes estão compostas como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Contas a receber de clientes	40.209	135.295	56.704	153.099
Medições de serviços a futuro	95.878	126.460	102.062	129.990
Subtotal	136.087	261.755	158.766	283.089
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	(29.293)	(26.185)	(33.668)	(30.560)
Total	106.794	235.570	125.098	252.529

Circulante não circulante em 2016, em 31 de dezembro de 2016, estão compostas como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
A vencer	4.526	35.108	4.866	35.115
Vencidos há mais de 30 dias	9.837	75.023	13.769	80.597
Vencidos há mais de 360 dias	44.555	45.079	56.778	57.302
Medições de serviços a futuro a vencer	77.169	106.545	83.353	110.075
Total	136.087	261.755	158.766	283.089

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Saldo inicial do investimento	-	-	-	-
Aumento de capital	2.552	1.600	-	-
Outros investimentos	10	-	-	-
Total	2.562	1.600	-	-

A 21 de Dezembro de 2016 a ECB SUMA exerceu a opção de compra outorgada pela Comercial Magalhães Junqueira Ltda., adquirindo 30% (trinta por cento) das ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, de emissão da Companhia, passando a deter 100% do capital da Companhia Consita. A 31 de Dezembro de 2016 a ECB SUMA realizou um adiantamento para futuro aumento de capital na Consita, no valor de R\$ 22.558, o qual será realizado ao preço de emissão de R\$ 1,00 (um real) por ação ordinária emitida, totalizando a emissão de 22.558.334 ações ordinárias a favor da ECB SUMA, concordando as partes que a sua subscrição deverá ser impreterivelmente realizada até 30 de abril de 2017. A ECB como controladora indireta da Consita, consolida nessa demonstração financeira os ativos e passivos. A Companhia não realiza operações ou transações comerciais com suas controladas. As contas das companhias são auditadas e devidamente publicadas.

II. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

	Controladora			
	2016		2015	
	Depreciação Anual %	Custo	Depreciação Anual %	Custo
Bens Imóveis	4%	12.788	(488)	12.301
Maqui. Equip. Diversos	20% e 25%	101.339	(39.346)	63.132
Veículos	20%	32.058	(19.026)	16.551
Móveis e Utensílios	10%	930	(309)	930
IMOBILIZADO		147.135	(152.083)	92.914
Software		2.274	(1.504)	1.031
INTANGÍVEL		2.274	(1.504)	1.031
TOTAL		149.409	(154.006)	93.945

	Controladora				
	Saldo 2015	Adições	Baixas	Transferências	Saldo 2016
Bens Imóveis	12.301	-	(159)	(15)	12.127
Maqui. Equip. Diversos	63.132	1.644	(1.749)	(458)	61.994
Veículos	16.551	14	(330)	669	14.018
Móveis e Utensílios	930	101	(43)	(208)	641
IMOBILIZADO	92.914	1.759	(2.122)	(14.259)	78.280
Software	1.031	370	-	(643)	770
INTANGÍVEL	1.031	370	-	(643)	770
TOTAL	93.945	2.129	(2.122)	(14.902)	79.050

	2016		2015	
	Depreciação Acumulada	Saldo Líquido	Depreciação Acumulada	Saldo Líquido
Bens Imóveis	24.396	23.735	12.789	12.301
Maqui. Equip. Diversos	111.870	59.326	112.039	70.976
Veículos	42.766	15.369	42.440	16.833
Móveis e Utensílios	1.043	693	1.465	1.026
TOTAL	180.075	99.123	168.733	101.136

	Consolidado				
	Saldo 2015	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências
Bens Imóveis	12.301	11.608	-	(159)	(15)
Maqui. Equip. Diversos	70.976	2.529	(1.822)	(11.961)	(396)
Veículos	16.833	3.972	(843)	(5.662)	669
Móveis e Utensílios	1.026	130	(47)	(146)	(270)
TOTAL	101.136	18.239	(2.312)	(17.928)	(12)

A Companhia apurou e registrou em 2016 o Custo Atribuído (Deemed Cost) do ativo imobilizado, com a contratação da empresa especializada para prestação do laudo necessário para suporte dos registros contábeis, sendo por objeto desta avaliação, a totalidade dos ativos registrados no imobilizado. O laudo avaliou os valores dos ativos em R\$ 42.616, que comparados com os valores residuais contábeis nas datas, gerou Ajuste de Avaliação Patrimonial - AAP de R\$ 35.837. O AAP foi registrado diretamente em contrapartida a conta específica do Patrimônio Líquido, com a dedução do valor do IRPJ e CSLL diferidos, no montante de R\$ 12.185. No ano de 2016 a empresa apresentou um montante de R\$ 20.792mil de ativo imobilizado depreciável objeto da reavaliação superacionada. Em janeiro de 2016 a Controlada Consita adquireu 100% (cem por cento) do capital social total e votante da CZAR SERVIÇOS AMBIENTAIS SA ("CZAR"), sociedade anônima fechada, que tem como objeto social a administração, construção e propriedade de área ambiental licenciada para recebimento de resíduos de construção civil, industrial, sólidos urbanos ou de qualquer outra natureza. A 31 de dezembro de 2016 todas as operações e atividades da CZAR (incorporada), foram transferidas para a Consita incorporadora, que passou a suceder a CZAR em todos os seus bens, direitos e obrigações. A incorporação teve como principal objetivo aumentar a sinergia das Companhias, não mais se justificando a existência da CZAR diante da atual estrutura societária. Após incorporação da Empresa CZAR, o ativo intangível da Controlada Consita que derivou do seu investimento inicial é assim demonstrado:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Intangível	17.953	-	17.953	-
Mais Valia	2.325	-	2.325	-
Goodwill	15.628	-	15.628	-

12. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS - Os financiamentos para aquisição de máquinas, equipamentos e veículos para integrar o ativo imobilizado da Companhia e os empréstimos para capital de giro, vencíveis a longo prazo, são os seguintes:

	Taxas a.a. %	Controladora		Consolidado	
		31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
		Capital de Giro			
Banco do Brasil	2,85%	37.963	11.768	37.963	
Banco BPN Brasil	3,9%	-	8.997	8.997	
Banco Caixa Federal	20,75%	2.157	994	2.157	
Banco Safra	24,46%	7.439	6.667	7.439	
Banco BCG	3,8%	15.112	30.189	15.112	
Banco Sear S/A	14,02%	-	-	1.000	
Banco Sicoob	23,87%	-	-	500	
Banco Mercantil	2%	-	-	577	
Operações Financeiras					
Banco Itaú	4,20%	76	322	76	
CAT Financeira	3,5%	6.150	7.620	6.150	
Banco do Brasil	4,5%	33.203	36.969	33.203	
Banco do Brasil	5,60%	-	618	964	
Banco Volkswagen	3,00%	-	631	1.175	
Banco Volkswagen	13,31%	-	5.856	8.032	
Bco CNH Capital	2,50%	-	175	-	
Banco Fidis	2,50%	-	117	-	
Banco Bradesco	7,00%	37	522	-	
Operações Leasing					
Banco Itaú	16,43%	40	-	40	
Banco Bradesco	16,52%	1.419	2.333	1.419	
Banco Banrisul	16,08%	1.731	2.029	1.731	
Volvo Financeira	9,29%	2.934	3.712	2.934	
Banco Santander	22,51%	1.523	1.716	1.523	
Banco Santander	7,60%	9.830	7.607	9.830	
Operações CDC					
Banco Caterpillar	1,30%	373	557	373	
Haam	5,5 %	-	510	510	
Operações SWAP					
Banco Santander	4,6%	756	6.798	756	
Total		74.739	149.105	90.871	

Cronograma de vencimentos:

	Controladora	Consolidado
	31/12/2016	31/12/2016
ANO 2017	33.994	44.460
2018	12.077	15.353
2019	7.079	8.488
2020 a 2026	21.589	22.570
Total	74.739	90.871

GARANTIAS - Como garantia às obrigações assumidas nos contratos de financiamentos de ativo fixo, a totalidade dos equipamentos adquiridos é dada em alienação fiduciária em favor do agente financeiro. Em 31 de dezembro de 2016, o valor de custo destes equipamentos era de R\$ 63.297. Como garantia às obrigações assumidas nos contratos de financiamentos de capital de giro, Companhia possui alienação fiduciária a saldo da totalidade dos contratos do cliente DNIT (Duplicação BR 381), equipamentos no valor de R\$ 15.240, a totalidade dos recebíveis do cliente Tiplan. **COVENANTS** - Os empréstimos obtidos pela Companhia não possuem cláusulas de covenants. **ARRENDAMENTO MERCANTIL** - A Companhia possui contrato de arrendamento (leasing) financeiro, referente a compra de veículos de uso administrativo e operacional. O contrato possui prazo médio de duração que varia de 48 a 60 meses e cláusula de opção de compra ao término do contrato. Em 31 de dezembro de 2016, o valor custo dos ativos imobilizados adquiridos por meio de leasing, é de R\$ 7.607. Ainda em 31 de dezembro de 2016, os escalonamentos dos vencimentos dos futuros pagamentos mínimos do arrendamento mercantil financeiro e os seus valores presentes, são como segue:

	Pagamentos futuros	
	Até 12 meses	Entre 13 e 32 meses
Total	3.557	4.050

13. IMPOSTOS CORRENTES A PAGAR - O imposto e contribuição a pagar, em 31 de dezembro de 2016, é conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
IRPJ e CSLL	5.496	4.296	5.768	4.296
Pis/Cofins	5.230	5.136	7.378	8.685
ISS	406	6.908	406	6.908
Outros	91	2.216	1.679	2.991
TOTAL	11.223	18.556	15.231	22.880

14. PROVISÕES - 14.1. Provisões para Riscos - A Companhia é parte envolvida em ações judiciais decorrentes do curso normal de suas operações, envol-

	2016		2015	
	Depreciação Acumulada	Saldo Líquido	Depreciação Acumulada	Saldo Líquido
Bens Imóveis	24.396	23.735	12.789	12.301
Maqui. Equip. Diversos	111.870	59.326	112.039	70.976
Veículos	42.766	15.369	42.440	16.833
Móveis e Utensílios	1.043	693	1.465	1.026
TOTAL	180.075	99.123	168.733	101.136

	Consolidado				
	Saldo 2015	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências
Bens Imóveis	12.301	11.608	-	(159)	(15)
Maqui. Equip. Diversos	70.976	2.529	(1.822)	(11.961)	(396)
Veículos	16.833	3.972	(843)	(5.662)	669
Móveis e Utensílios	1.026	130	(47)	(146)	(270)

18. RECEITAS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Receita de Serviços.....	635.333	536.884	714.357	604.556
Receitas de Locação.....	6.764	-	6.795	-
Revenda de Mercadorias.....	-	3.037	190	3.037
RECEITA BRUTA.....	642.097	539.921	721.342	607.593
Impostos sobre Vendas e Serviços.....	(30.377)	(36.411)	(38.708)	(43.516)
RECEITA LÍQUIDA.....	611.720	503.510	682.634	564.077

19. DESPESAS E CUSTOS POR NATUREZA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Matérias-primas e materiais de consumo.....	101.218	114.986	107.236	122.472
Materiais vendidos.....	-	191	-	191
Despesas de depreciação e amortização.....	14.906	14.837	18.131	14.837
Despesas com folhas de pagamento.....	231.616	152.625	274.891	188.891
Despesas com alugueis e estrutura.....	94.365	43.750	100.352	46.635
Despesas manutenção e contrar. serviços.....	110.134	102.798	114.466	108.549
Provisão de Custos.....	-	7.802	-	7.802
Despesas de viagens.....	7.145	4.258	7.145	4.258
Impostos, taxas e encargos	901	632	901	632
Desp. com energia elétrica	1.200	765	1.200	765
Outros.....	3.391	2.401	3.391	4.420
TOTAL.....	564.876	445.045	627.713	499.452
Custos e Obras e Serviços Gerais e Administrativos.....	533.603	421.093	590.453	471.501
Capital de Trabalho.....	31.273	23.952	37.260	27.951
TOTAL.....	564.876	445.045	627.713	499.452

20. RESULTADO FINANCEIRO - O resultado financeiro é composto basicamente por:

Controladora	31/12/2016		31/12/2015	
	Mantido para negociação mens. ao valor justo	Empréstimos e Recebíveis	Passivo fina. mensurado ao custo amortizado	Passivo fina. mensurado ao custo amortizado
Ativos Financeiros.....	-	-	-	-
Caixa e Equivalentes de Caixa.....	-	86.352	-	62.587
Contas a Receber de Clientes.....	-	106.794	-	125.098
Partes Relacionadas.....	-	23.306	-	27.328
Instrumentos finan. Derivativos.....	-	-	1.613	-
Total.....	-	216.452	-	215.013
Passivos Financeiros.....	-	-	-	-
Empréstimos e Financiamentos.....	-	74.739	-	149.105
Fornecedores.....	-	26.150	-	54.537
Partes Relacionadas.....	-	4.543	-	23.611
Instrumentos finan. Derivativos.....	18	-	-	-
Total.....	18	105.432	1.613	227.253

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
RECEITA FINANCEIRA				
Juros de aplicação financeira.....	4.104	922	4.185	954
Varição Cambial.....	2.773	-	2.787	12
Descontos Obtidos.....	237	-	237	-
Swap.....	610	1.613	610	1.613
Outros.....	368	284	544	291
TOTAL.....	8.092	2.819	8.362	2.870
DESPESA FINANCEIRA				
Swap.....	(1.632)	-	(1.632)	-
Juros emp. e Financiamentos	(12.169)	(13.747)	(13.908)	(15.087)
Varição Cambial.....	(1.446)	(2.310)	(1.446)	(2.310)
Descontos Concedidos.....	(2.845)	-	(5.372)	(1.713)
Despesas Bancárias.....	(1.102)	-	(1.107)	-
Outros.....	(2.022)	(2.148)	(2.882)	(2.746)
TOTAL.....	(21.216)	(18.205)	(26.347)	(21.856)

21. ANÁLISE DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS - A Companhia administra seu capital, para assegurar que as empresas que pertencem a ela possam continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximiza o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio. A administração revisa, periodicamente, a estrutura de capital da Companhia. A Administração considera o custo de capital, a liquidez dos ativos, os riscos associados a cada classe de capital e o grau de endividamento do grupo. a) Gestão de Risco de Capital - A estrutura de capital do Grupo é formada pelo endividamento líquido (empréstimos financeiros detalhados nas notas explicativas nº 13, deduzidos pelo caixa e saldos bancários, detalhados nas notas explicativas nº 5) e pelo patrimônio líquido do Grupo (que inclui capital emitido, reservas, lucros acumulados, conforme apresentado nas notas explicativas nº 15).

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Empréstimos e Financiamentos	74.739	149.105	90.871	161.353
Caixa e Equivalentes de Caixa	86.352	62.587	97.062	65.158
Dívida Líquida ("DL")	(11.613)	86.518	(6.192)	96.195
Patrimônio Líquido ("PL")	142.017	127.180	146.755	129.488
Total.....	-8%	68%	-4%	74%

Instrumentos financeiros por categoria:

	31/12/2016		31/12/2015	
	Mantido para negociação mens. ao valor justo	Empréstimos e Recebíveis	Passivo fina. mensurado ao custo amortizado	Passivo fina. mensurado ao custo amortizado
Ativos Financeiros.....	-	-	-	-
Caixa e Equivalentes de Caixa.....	-	97.062	-	65.158
Contas a Receber de Clientes.....	-	125.098	-	252.529
Partes Relacionadas.....	-	13.178	-	25.314
Instrumentos finan. Derivativos.....	-	-	1.613	-
Total.....	-	235.338	1.613	343.001
Passivos Financeiros.....	-	-	-	-
Empréstimos e Financiamentos.....	-	-	90.871	161.353
Fornecedores.....	-	-	52.977	57.086
Partes Relacionadas.....	-	-	4.543	2.684
Instrumentos finan. Derivativos.....	18	-	-	-
Total.....	18	-	148.391	221.123

b) Valor justo dos instrumentos financeiros - A Companhia possui instrumentos financeiros, contratos de swaps de taxa de juros, contratados pelo Banco Santander para administrar a sua exposição a riscos de taxa de câmbio, no ano de 2016 a Companhia registrou uma perda potencial, mensurado a valor justo, no montante de R\$ 18. c) Gestão do risco de taxa de juros - A Empresa está exposta a riscos relacionados a taxas de juros, obtém empréstimos tanto com taxas de juros prefixadas e aplicações financeiras vinculadas, principalmente ao CDI.

A composição dos ativos e passivos indexados por taxas de juros pré-fixados e por CDI estão demonstrados nas notas explicativas nº 5 (aplicações financeiras) e nº 13 (empréstimos e financiamentos). A Administração da Empresa monitora estas transações para minimizar seus impactos decorrentes da flutuação das taxas. d) Análise de sensibilidade - A Companhia fez uma análise de sensibilidade dos efeitos das taxas de juros indexadas de seus ativos e passivos financeiros. Na análise as taxas foram estressadas em -50%, -25%, 25% e 50% em relação ao cenário base, servindo de parâmetro para os cenários I, II, III e IV, respectivamente. Em 31 de dezembro de 2016, a exposição da Companhia ocorre em função de ativos e passivos financeiros que estão sujeitos aos seguintes indicadores:

Operação	Risco	Período até 31 de dezembro de 2017					
		2016		Cenário			
		Cenário Atual	Cenário Base	Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário IV
Operação	Risco	%	%	-50%	-25%	+25%	+50%
CDI	Aumento (redução) da cotação CDI	13,63	11,13	5,57	8,35	13,91	16,70
TJLP	Aumento (redução) da cotação TJLP	7,50	7,00	3,50	5,25	8,75	10,50
* Cenário atual: refere-se ao cenário real no encerramento do período de 31/12/2016. * Cenário Base: elaborado com base nas informações reais disponíveis no dia 19 de abril de 2017, extraídas de fontes confiáveis do mercado financeiro como Banco Central e CETIP, sendo que a Companhia considerou como provável em função de ser uma informação atualizada até a data de aprovação destas demonstrações financeiras. * Cenários I, II, III e IV: conforme mencionado anteriormente, refere-se à sensibilidade nas variações em relação ao cenário provável, em -50%, -25%, 25% e 50%. A sensibilidade dos instrumentos financeiros com base nas premissas descritas acima, pode ser assim demonstrada:							
Operação	Risco	Cenário Atual	Cenário Base	Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário IV
Financiamento ativo fixo	TJLP	40.482	43.316	41.800	42.558	44.074	44.832
Capital de giro	CDI	26.613	29.575	27.929	28.752	30.398	31.221
		67.095	72.891	69.729	71.310	74.472	76.053
	Efeito Ganho (Perda)	-	(5.796)	3.162	1.581	(1.581)	(3.162)
Operação	Risco	Cenário Atual	Cenário Base	Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário IV
Operações Compromissadas	CDI	75.872	84.317	79.624	81.970	86.663	89.009
		75.872	84.317	79.624	81.970	86.663	89.009
	Efeito Ganho (Perda)	-	8.445	(4.692)	(2.346)	2.346	4.692
	Efeito de ganho (perda) líquido	-	2.649	(1.530)	(765)	765	1.530

22. AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - A diretoria autorizou a conclusão das presentes demonstrações financeiras em 25 de abril de 2017, as quais considera os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que pudessem ter efeito sobre estas demonstrações financeiras.

<p>CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO Carlos Antônio Vasconcelos Mota dos Santos Presidente do Conselho de Administração José Lúcio Rezende Filho Vice-Presidente do Conselho de Administração Eduardo Costa Simões João Pedro dos Santos Dinis Parreira Luis José Donas Boto Vaz Pato Rafael Vasconcelos Moreira da Rocha</p>	<p>DIRETORIA Rafael Vasconcelos Moreira da Rocha - Diretor Presidente Luis José Donas Boto Vaz Pato - Diretor Vice-Presidente Duarte Nuno Viana de Oliveira Braga - Diretor Financeiro Gilberto Tavares dos Santos - Diretor de Operações Manuel António Mendes Teixeira - Diretor de Operações</p> <p>Contadora Responsável: Thaís Nery Assunção - CRC MG 111456</p>
--	---

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos acionistas e administradores da Empresa Construtora Brasil S.A. Belo Horizonte - MG

Opinião - Examinamos as demonstrações financeiras da Empresa Construtora Brasil S.A. ("Sociedade"), individuais e consolidadas, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. **Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais** - Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos a), b), e), e pelos possíveis efeitos do assunto d) descritos na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalvas", as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Empresa Construtora Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas** - Não expressamos uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas da Empresa Construtora Brasil S.A. e suas controladas. Devido à relevância dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada "Base para abstenção de opinião", não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião de auditoria sobre essas demonstrações contábeis consolidadas. **Base para opinião com ressalvas no individual e para abstenção de opinião no consolidado** - a) A Companhia possui contas a receber de clientes vencidos há mais de dois anos, no valor de R\$30.934 mil para o qual não foi constituído provisão para perdas em razão de que a administração entende ser realizável, conforme nota explicativa nº 6. Entretanto, entendemos a existência de perdas no valor recuperável do ativo. Consequentemente, em 31 de dezembro de 2016 patrimônio líquido da Companhia está a maior em R\$20.416 mil líquidos de impostos (R\$20.416 mil líquidos de impostos em 31 de dezembro de 2015). b) De acordo com o Código Civil Brasileiro e com termos contratuais, a Companhia deve garantir a qualidade técnica das obras executadas por um período de 5 anos contados a parti-

da data de entrega da obra. Conforme nota explicativa nº 14, em 31 de dezembro de 2016 a Companhia registrou provisão para garantias referentes às obras entregues ou em andamento nos últimos 5 anos no montante de R\$9.167 mil líquidos de impostos. A Companhia não efetuou o registro da provisão de competência de exercícios anteriores no Patrimônio Líquido (de competência anterior a 2014 inclusive) e no resultado do exercício de 2015 (de competência de 2015), consequentemente, o resultado do exercício está a menor em R\$5.506 mil líquidos de impostos. c) A Companhia possui ativo fiscal diferido decorrente de benefício fiscal sobre água. Estes valores estão sendo realizados diretamente contra o patrimônio líquido - reserva especial de água. Estes valores deveriam ser reconhecidos no resultado do exercício. Consequentemente o resultado do exercício está superavaliado em R\$1.367 mil. d) Conforme nota explicativa nº 9, em 31 de dezembro de 2016 a Companhia possui investimento no valor de R\$6.319 mil na ECB SUMA PARTICIPAÇÕES S.A., a qual em 31 de dezembro de 2016 apresentava um total de ativo no montante de R\$39.181 mil, patrimônio líquido de R\$11.057 mil e resultado do exercício de R\$3.397 mil. Em razão de que os trabalhos de auditoria contratados não incluíram referido investimento não nos foi possível concluir sobre o critério de avaliação do investimento e seu respectivo saldo e possíveis ajustes nos saldos contábeis de 31 de dezembro de 2016 (R\$2.552 mil em 31 de dezembro de 2015). Ademais, não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião de auditoria sobre essas demonstrações contábeis consolidadas. Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Sociedade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva. **Outros assuntos - Auditoria do período anterior** - As demonstrações contábeis da Empresa Construtora Brasil S.A. para o exer-

maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representação falsas intencionais. • Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manterem em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras da Sociedade para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria da Sociedade e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representação falsas intencionais. • Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manterem em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras da Sociedade para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria da Sociedade e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 25 de abril de 2017

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
 Auditores Independentes
 José Ricardo Faria Gomez
 Contador - CRC-ISP 218.398/O-1-T-MG

Deloitte